



Mesa: Vítor Leal, Ricardo Parreira, José Nolasco

08:44

**CL161- VALORES DE REFERÊNCIA DA TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓTICA NA IDADE PEDIÁTRICA**

Tatiana Queirós, Sandra Guimarães, Cristina Freitas, Pedro Barros, Renato Santos-Silva  
(Hospital de Braga)

**Introdução:** A tomografia de coerência ótica (OCT) é um exame que permite obter imagens de alta resolução dos tecidos in vivo, possibilitando a medição das estruturas oculares, nomeadamente a camada de fibras nervosas da retina (CFNR) e a espessura macular. Como método não invasivo, rápido, inócuo e sem contacto directo ocular revela-se particularmente útil em crianças. Contudo a sua aplicabilidade está limitada pela existência de valores normativos apenas para adultos. O objectivo deste trabalho foi então estabelecer na idade pediátrica valores normativos para a espessura da CFNR e espessura macular, averiguando a sua influência com o sexo, idade, refração, lateralidade e dominância ocular.

**Material e Métodos:** Este foi um estudo transversal e analítico realizado durante 6 meses consecutivos no departamento de Oftalmologia do Hospital de Braga. A população em estudo abrangeu crianças caucasianas saudáveis entre os 4 e os 17 anos de idade, submetidas a exame oftalmológico completo, por especialista em oftalmologia pediátrica. Recorremos ao Cirrus HD-OCT, sem dilatação pupilar, efetuando-se 3 medições de cada protocolo em cada olho e registando-se para análise o valor médio.

**Resultados:** Um total de 306 olhos de 153 crianças (com idade média de  $9,54 \pm 3,35$  anos) foram incluídas neste estudo. Foram obtidas 140 imagens de qualidade com o protocolo Optic Disc Cube 200x200, com uma espessura média global da CFNR de  $97,90 \pm 9,32\mu\text{m}$ . A espessura no quadrante inferior ( $129,58 \pm 15,05\mu\text{m}$ ) e superior ( $126,91 \pm 16,51\mu\text{m}$ ) foram superiores à espessura no quadrante nasal ( $69,72 \pm 10,47\mu\text{m}$ ) e temporal ( $65,17 \pm 8,91\mu\text{m}$ ). Não se detetaram diferenças significativas entre sexos, mas sim consoante a lateralidade e dominância ocular. A regressão linear múltipla identificou o equivalente esférico como único preditor significativo, verificando-se um aumento da espessura com refrações positivas. Com o protocolo Macular Cube 512x128 foram obtidas 152 imagens de qualidade. Por regiões, verificou-se que o campo central apresentou a menor espessura ( $250,35 \pm 19,28\mu\text{m}$ ), seguido do anel externo ( $279,91 \pm 12,16\mu\text{m}$ ) e, finalmente, do anel interno ( $316,03 \pm 14,05\mu\text{m}$ ). Além de diferenças consoante a lateralidade e dominância ocular, verificou-se que, na globalidade, os rapazes apresentaram maior espessura macular. Constatou-se, pela regressão linear múltipla, um aumento da espessura macular no campo central com refrações negativas e com a idade.

**Conclusão:** O presente trabalho pretende estabelecer as normativas da espessura da CFNR e espessura macular em crianças portuguesas saudáveis, dados estes que reestruturam a avaliação e interpretação dos parâmetros obtidos pela OCT no diagnóstico de patologias pediátricas na prática clínica.